



INVESTIGAÇÕES DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL

Jacira Marvila Batista Viana ¹, José Roberto Gonçalves de Abreu², Lincon Fricks
Hernandes³

¹ Mestre em Ciências, Tecnologia e Educação, FVC jaciramarvila@hotmail.com

² Doutor em Educação, FVC, jgabreu@hotmail.com

³ Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, FAM,
psicologia@faculdadeamerica.edu.br

Introdução

A educação na contemporaneidade permeia um cenário desafiador, sendo garantida pela Constituição Brasileira, que permite acesso a todos o pleno desenvolvimento das capacidades intelectuais, que abrangem seu desenvolvimento psíquico, motor, cognitivo/intelectual, para seu crescimento saudável como cidadão de direitos. Dessa maneira, a educação inclusiva atende a chamada garantia de direitos e por diversas leis que demonstram que é dever do Estado, permanecer com a atenção a essas pessoas que precisam de um atendimento educacional especializado, dentro de uma rede de ensino da rede de educação regular.

Porém, com essa inclusão perpassa por outro desafio, o desenvolvimento de técnicas e habilidades que os professores passam a ter que desenvolver, e, dessa maneira é necessário compreender como esses profissionais vêm se elaborando diante na nova realidade e como a instituição de ensino está acolhendo, sentimentos, dúvidas e possibilidades para uma formação com ética e profissionalismo, na busca de crescimento não apenas dos alunos, mas dos profissionais, que cada vez mais estão diante dessa realidade.

Nesse sentido, Fontana et al. (2018) assinalam que sem ciência, cultura, aquisições pedagógicas e adaptações necessárias não têm como se realizar uma educação inclusiva, pois este processo requer uma reflexão não apenas de nossas políticas, mas de nossas práticas. Incluir o aluno não consiste simplesmente em inseri-lo no ambiente escolar, mas em viabilizar dispositivos para que o processo de inclusão possa de fato ocorrer, tendo em vista que em meio à contemporaneidade, muitos são os dispositivos velados, em nome de cuidado que atuam no processo de exclusão (HERNANDES; FERREIRA, 2018).



O presente trabalho teve como objetivo identificar produções científicas produzidas no campo da educação inclusiva nos anos de 2015 a 2020.

Metodologia

Considerando que atualmente a internet é o maior veículo responsável pela difusão de informações, que não deve ser deixada de lado, o instrumento de pesquisa utilizado será o sistema de busca virtual. O Google Acadêmico foi à fonte inicial adotado nesta pesquisa, pois este sistema se insere como o mais utilizado por muitos pesquisadores, uma vez que reúne e possibilita o acesso a diferentes bases acadêmicas de dados com artigos científicos, teses, dissertações e periódicos diversos. Além disso, este instrumento permite que, no momento da pesquisa, os resultados sejam apresentados por ordem de relevância e dentro da delimitação de um período de tempo determinado pelo pesquisador (GIL, 2016).

Dessa maneira, através da identificação do material científico disponível no Google Acadêmico, foi possível a organização dos textos que se constituem de artigos científicos e dissertações de graduação e mestrado, que estiveram ao longo do período de cinco anos distribuídos nas principais bases de dados como de Revistas Científicas da América Latina y el Caribe, Espanha y Portugal (REDALYC), Scientific Electronic Library (SCIELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE1 e 2) e Repositórios presentes em diversas universidades federais e particulares do país

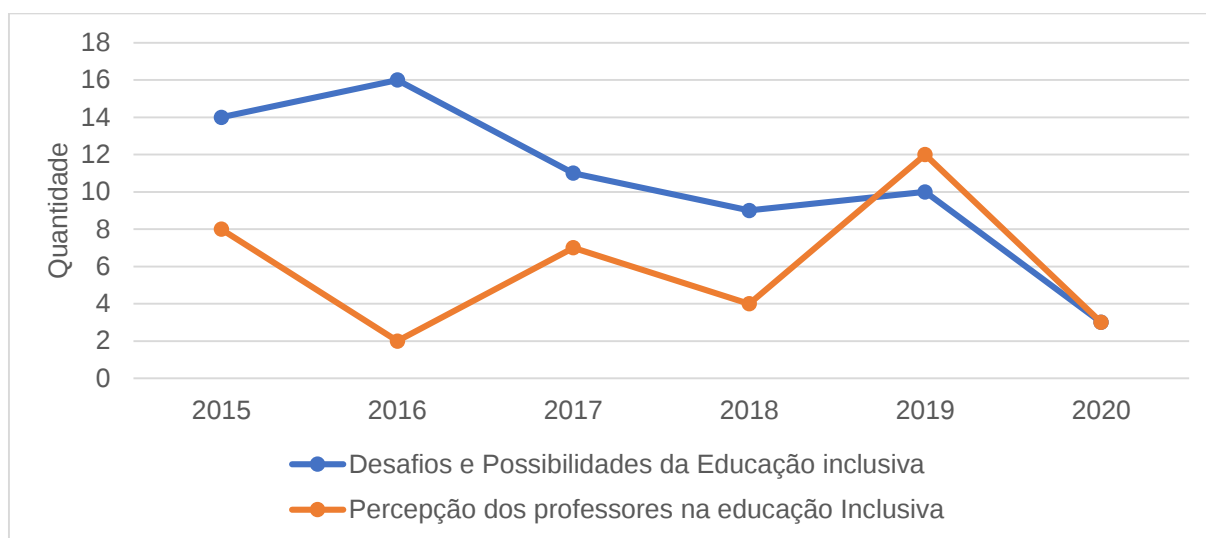
Assim, a partir do tema, sobre “Desafios e perspectivas dos professores na Educação Inclusiva”, foi possível a identificação do problema de pesquisa, sendo definidos quatro descritores básicos (“Educação Inclusiva”, “Desafios e Possibilidades na Inclusão Escolar”, “Inclusão Escolar” e “Professores da Educação Inclusiva”) combinados, gerando a busca objetiva sobre este tema no período de 2015 a 2020. Na combinação dos descritores citados, foram formuladas duas expressões a serem utilizadas na própria busca e também na apresentação dos gráficos nos resultados, quais sejam: “Desafios e possibilidades na educação Inclusiva” e “Perspectiva dos professores na educação Inclusiva”. Dessa maneira, foram levantados inicialmente total geral de cerca de 30.200 publicações que atendiam de alguma maneira esses dois descritores gerais. Contudo, considerando a importância de trabalhar apenas com os estudos científicos relacionados, de fato, ao tema, optou-se por utilizar como técnica o procedimento de inclusão e exclusão em conformidade com os objetivos da pesquisa.

Desse modo, o primeiro que consiste na leitura preliminar do material obtido para que, assim pudesse ser adequado aos objetivos específicos deste trabalho e, ao fim, resultaram 99 publicações, sendo 63 na temática “Desafios e possibilidades na educação



inclusiva”, e 36 “Perspectiva dos professores na educação inclusiva” apresentadas abaixo, no Gráfico 1 que demonstra sua distribuição das publicações por cada descritor através dos dez anos. Para verificação dos artigos selecionados, optou-se em anexar, no Apêndice deste trabalho, uma tabela detalhando o Autor, Ano de publicação e Links dos sites, assim facilitando a consulta para os demais leitores.

Gráfico 1- Distribuição das publicações em anos



Fonte: Elaboração própria

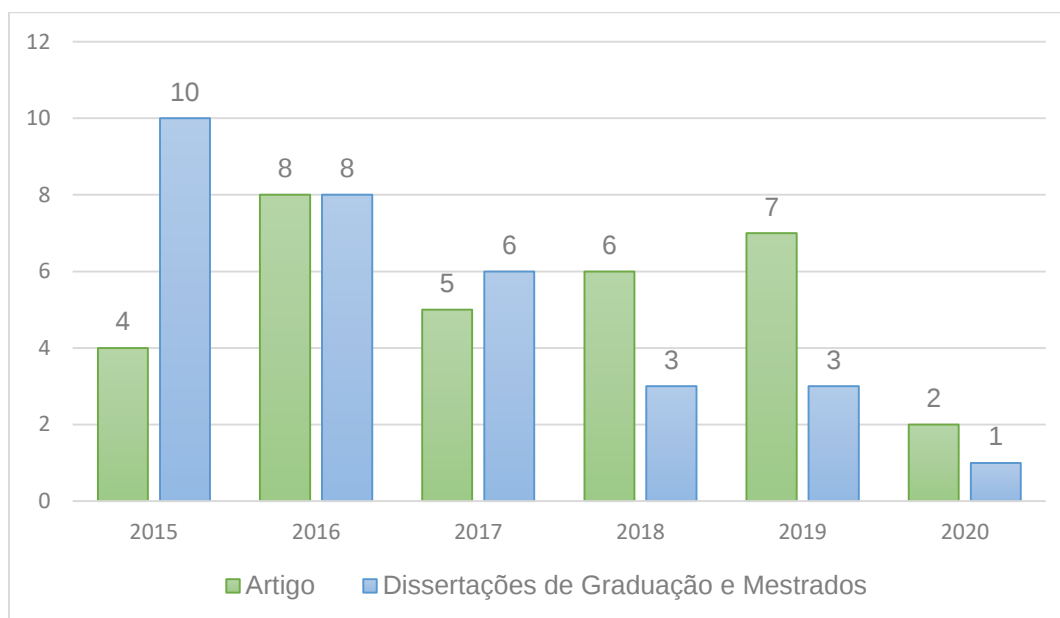
Resultados e discussão

As produções científicas no campo da educação inclusiva demonstraram ser um campo vasto, no qual cada vez mais, tem sido explorada a temática na busca de possibilidades, soluções, e análise de experiências que possam contribuir para o avanço da temática.

Dessa maneira, esse levantamento verificou que os desafios e possibilidades da educação inclusiva é um tema vasto, sendo explorado por diversos professores e pedagogos, que atuam com diversas matérias, e proporcionam aos seus alunos novas oportunidades de aprender. Contudo, as pesquisas também demonstraram a fragilidade que os profissionais vêm enfrentando nesse campo, como já discutido nesse estudo, a falta de materiais, formação continuada e outros entraves, acabam interrompendo ou impossibilitando novas perspectivas para que os profissionais possam trabalhar e se sentir mais confiantes no desenvolvimento do aluno.



Gráfico 2- Tipo de publicações na temática “Desafios e Possibilidades da Educação inclusiva”



Fonte: Elaboração Própria

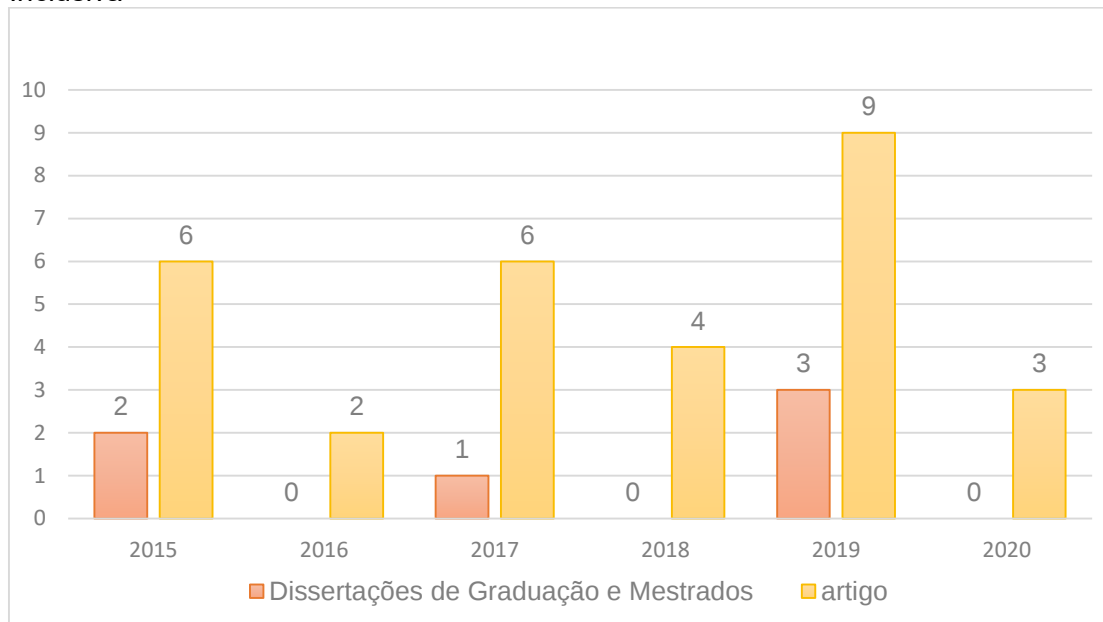
Essas produções científicas também demonstram outro fator de relevância que é o tipo de pesquisa realizada pelos profissionais da área da educação inclusiva, sendo que a produção nos anos de 2015, acordo com o Gráfico 2; apresentou-se com um maior número de publicações para Dissertações, já comparado com o Gráfico 3, no esmo anos os artigos estiveram em alta, ou seja, recém formados e profissionais que estavam se preparando para finalizar seus mestrados estavam mais interessados na abordagem desse tema.

Os dados levantados tanto na temática do Gráfico 2 e no Gráfico 3 se relacionam, pois os desafios e as possibilidades são diários no trabalho da educação inclusiva e como esses profissionais percebem seu trabalho é de grande importância, pois são eles que ditam para os novos profissionais como é a área e as preocupações que devem estar atentos quando iniciarem no campo de atuação.

Um dado relevante analisado no Gráfico 3 foi que a temática da percepção dos profissionais da educação inclusiva possui pouca visibilidade, comparada com a quantidade de publicações do Gráfico 2, todavia, esse parâmetro ocorre, pois os profissionais que pesquisam o campo da educação inclusiva, buscam compreender e analisar possibilidades para se trabalhar, ocorrendo que acabam esquecendo do elo mais importante entre escola, aluno e família, o próprio profissional, dessa maneira ele tende a ser menos analisado como perfil da problemática.



Gráfico 3- Tipo de publicações na temática “Percepção dos professores na educação Inclusiva”



Fonte: Elaboração Própria

Conclusões

A educação especial inclusiva ainda é um desafio para educação em nossos dias atuais, embora seja de se reconhecer que houve todo um movimento legislativo, para reconhecer o direito a educação ainda há muitas barreiras que precisam ser rompidas.

Observa-se que as questões referentes a inclusão englobam um plano Macropolítico que eleva as tensões para fora das salas de aula, trata-se de uma questão de gestão pública, que, por vezes, minimiza nossas ações, e reduz o potencial de profissionais que poderiam fazer mais.

Palavras-Chave: Educação inclusiva; Inclusão escolar; Educação Especial.

Referências Bibliográficas

FONTANA, Janine.; FONTANA, Milla M. Neto N.; BAIENSE, Joyce. Kelly M. Viana.; HERNANDES, Lincon Fricks. A equoterapia no desenvolvimento de crianças com espectro autista (TEA). In: Madalena Santana Gomes; Pedro Machado Ribeiro Neto; Pitiguara de Freitas Coelho. (Org.). **Política de Desenvolvimento Alternativas e Tendências em PK-ES**. Vitória: Editora EMESCAM, 2018, v. 1, p. 295-306

HERNANDES, Lincon Fricks.; FERREIRA, André Luiz . A vida vivida entre as tramas do poder. In: Jandesson Mendes Coqueiro e Túlio Alberto Martins de Figueiredo. (Org.). **Rizoma II: Saúde Coletiva & Instituições**. 2ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2018, v. 2, p. 193-208.